

## 2008 - Quando a derrota é indigesta...

Festim indigesto e pouco satisfatório para "cegos" vizinhos do Zimbabué  
por: Eugénio Costa Almeida©

Algumas das maiores máximas dos ditadores (ou ditadorzecos) e seus seguidores utilizam para se perpetuar no poder passa, invariavelmente, ou por protelar ou mesmo não divulgar, através da &ldquo;sua&rdquo; Comissão Eleitoral Nacional, os resultados eleitorais, por prender jornalistas &ndash; os eternos abelhudos que se metem onde não são chamados &ndash; e políticos adversários, ou, e esta é a última do seu cardápio manietante, exigir recontagem dos votos mesmo que para além do prazo legal. Pois é exactamente isso o que a ZANU-PF e o seu magnífico presidente, senhor Robert Gabriel Mugabe, estão a exigir agora. E tudo porque o seu adversário político &ndash; também África, depois da Europa (Polónia) e da América Latina (Brasil) tudo indica que vai ter um sindicalista presidente que poderá mudar a face e o sistema político da África Austral &ndash; decidiu, em definitivo, declarar-se vencedor da eleição presidencial, dado que a &ldquo;sua&rdquo;, do Mugabe, ZEN (Comissão Eleitoral) empenhou a meio do caminho e não se decide por confirmar, ou não, a necessidade de fazer uma segunda volta para as presidenciais zimbabueanas. O medo do &ldquo;Grande Líder&rdquo; &ndash; embora não estejamos na Coreia do Norte nem em Cuba não podemos deixar de ter, também nós em África, um Grande Líder &ndash; e dos seus abjectos e subservientes seguidores do Politburo da ZANU-PF é enorme! A derrota eleitoral para o Parlamento, o empate técnico para o Senado e a previsível derrota nas presidenciais estão a fazer destas eleições zimbabueanas um festim indigesto não só para os senhores da ZANU-PF como para alguns líderes vizinhos do Zimbabué. Está a ser um desconforme e cintilante presságio para umas eleições que vão ocorrer em Setembro na costa Ocidental Afro-austral e mesmo, embora que indirectamente, para as eleições que se vão realizar na África do Sul. Além de ser também estes resultados um indicador pouco satisfatório para os &ldquo;cegos&rdquo; vizinhos do Zimbabué&hellip;©Publicado no jornal moçambicano O Observador, edição nº 187, de 8 de Abril de 2008 sob o título acima (edição em PDF por assinatura)